

NOSSA IDENTIDADE COMO FAMÍLIA SALVATORIANA



Comissão Conjunta Internacional de Carisma 2008

Bênção de Padre Jordan (DE I 189,6)

Abençoe-vos Deus Pai todo poderoso + Pai + Filho e Espírito + Santo
Ele vos santifique, confirme e multiplique como a areia do mar
E como as estrelas do céu, até o fim dos tempos. Amém.

04. FONTES PARA APROFUNDAR O TEMA

- √ Sociedade Apostólica Instrutiva – Sua Natureza e Importância
Pe. Lüthen – Diretor do Ambrosius, CIP 20 –
- √ Una Iglesia al Revés: La Hora de los Laicos –
Luís Munilla, sds
- √ As Origens da SDS – 1880/1883 – Alfredo Schneble, sds
- √ Padre Jordan e os Leigos: Uma Visão Histórica – Comissão
Internacional de História
- √ Salvatorian Key Elements – International Charism Commission

NOSSA IDENTIDADE COMO FAMÍLIA SALVATORIANA

“Ainda que os três Ramos sejam autônomos, é na vivência da interação que expressamos nosso carisma” (DC Nº 15).

ORAÇÃO INICIAL:

Padre Jordan funda a Família Salvatoriana para, na união de esforços, proclamarmos Jesus como Salvador do mundo. Membros da Família Salvatoriana se encontram nos cinco continentes, vivenciando a missão recebida do Fundador. Unimo-nos aos membros desta Família, rezando ao Espírito Santo para que nos ilumine e nos fortaleça durante esta reflexão. (Podemos fazer uso de um canto ou uma oração).

1 – MOTIVAÇÃO

A Família Salvatoriana é como um rio. Ao percorrer o caminho que parte de nossas origens para chegar ao nosso destino, as paisagens são sempre novas, o rio nunca deixa de correr. As origens são selvagens, dinâmicas, rápidas, às vezes frágeis, que qualquer dificuldade poderia ter feito desaparecer. Com o tempo vai se desenvolvendo e ampliando, juntam-se outras ramificações ou afluentes. O rio da vida em suas bordas, às vezes passa por meandros que se detido caminha mais lento; com frequência à medida que percorre seu fim (o mar) o rio cresce, se amplia, é uma grande fonte de vida... Nosso rio vai revelando sua identidade em três ramos que às vezes têm outros pequenos afluentes e riachos. Quanto mais riachos aceitarmos, mais nos enriquecemos. Somos meio de transmissão, de comunicação da evangelização. Nosso rio é cada vez mais profundo, caudaloso e rico. O rio vem a ser toda uma “família” de riachos, pequenos animais, floresta, vida. Um exemplo para a Família Salvatoriana: nascemos de uma única origem que se foi ampliando, formando três ramos, convidados a dar vida.

2 – ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Como a água dá vida ao rio, assim também nosso carisma se fundamenta na vida plena. Na bíblia, encontramos frequentemente a imagem

do rio e de água viva. Em Ezequiel 47,1-12 a água que corre simboliza a presença de Deus no Templo tornando-se o centro da vida que se espalha por toda a terra, a fim de transformá-la em paraíso. Se assumirmos o compromisso com o projeto de vida, percebemos que os bens naturais se multiplicam para serem repartidos, mas também nos revitalizamos com a capacidade para repartir a própria vida em clima de fraternidade.

Apocalipse 22,1-13 descreve que a cidade por dentro é um novo paraíso. A nova humanidade recebe a vida de Deus, o Espírito – rio de água da vida. Todos temos acesso à plena realização. A vinda de Jesus é progressiva e se manifesta através do testemunho daqueles que continuam o que ele fez: manifestar a verdade, revelar o amor salvador do Pai e provocar conversão.

Em João 4,1-14, Jesus se apresenta como a “água viva” que se transformará em um manancial que brota dando vida eterna. A mulher samaritana tem sede de vida, quer matar sua sede, mas encontra apenas águas paradas. Jesus traz água viva corrente e faz com que a fonte brote de dentro de cada pessoa.

Aproveitemos este momento para aprofundar nossa reflexão, lendo e rezando os textos acima indicados.

Podemos descobrir outras passagens bíblicas para ilustrar e aprofundar nosso tema como Família Salvatoriana.

3. APROFUNDAMENTO SOBRE A IDENTIDADE COMO FAMÍLIA SALVATORIANA

As imagens de rio e de família surgem e aparecem desde o primeiro momento nas palavras do próprio Jordan, assim como nos primeiros documentos. Não se trata de três rios ou ramos independentes, mas como uma força unida com a mesma e única finalidade.

“Eu sou o pai de família que cuida de todos os filhos e lhes pode dar tudo. Como é doloroso, quando os filhos procuram ajuda em outro lugar” (DE I-165,03-04)

como Família Salvatoriana, partilhemos nossa reflexão e intuições com os membros da comunidade ou do grupo.

2. Queremos encerrar este nosso Encontro rezando:

PRECE DA FAMÍLIA SALVATORIANA (Estatutos da Sociedade Apostólica Instrutiva – 1880)

Senhor Jesus Cristo, Salvador do mundo, assumiste a natureza humana para salvar a todos do pecado e do erro, e pra lhes ensinar as verdades eternas.

Por teu sofrimento e morte te pedimos: ilumina os que erram e aqueles que ainda não te conhecem.
Dá-lhes a verdadeira sabedoria!

Por meio do Espírito Santo nos prometeste, que aqueles que ensinam a justiça não de brilhar eternamente como estrelas.

Faze com que, unidos em torno da mesma missão, instruamos a muitos na fé cristã e alcancemos a glória que prometeste por Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Santa Maria, Rainha dos Apóstolos e nossa mãe,
Rogai por nós! Não nos abandones!

Intercede pelas crianças e por seus educadores!
Intercede pela nossa Família Salvatoriana, e por seus coordenadores!

Intercede pelos benfeitores, amigos e inimigos!
Santos apóstolos, rogai por nós!

Para a realização de nosso objetivo comum, precisamos de vocações que se dediquem ao ministério sacerdotal, à vida religiosa consagrada e ao ministério leigo, formando a Família Salvatoriana, assim como Padre Jordan sonhou. Para tanto é necessário que cada um/uma de nós responda ao seu chamado vocacional com muito vigor e coragem profética, e assim nos complementando mutuamente em nossas atividades apostólica.

Atentos aos desafios do mundo de hoje, ajudados pela graça divina, sejamos capazes de revitalizar nossa Identidade Salvatoriana, fortalecendo a solidariedade e a cooperação mútua e promovendo a vida de nossa Família Salvatoriana.

Após tomarmos consciência do valor da Família Salvatoriana como herança recebida do Fundador Padre Jordan, queremos refletir:

- √ Qual minha disponibilidade em voltar às fontes para assumir com audácia minha vocação salvatoriana?
- √ Como consigo regar minhas atividades apostólicas com água da alegria, da bondade, do amor salvador do Pai?
- √ Pela nossa vida e pelo apostolado que exercemos, testemunhamos às pessoas quem somos?
- √ Como conhecer melhor a própria identidade de cada um dos ramos a fim de possibilitar uma colaboração maior e mais intensa?
- √ Como desenvolver maior unidade e integração no serviço apostólico como Família Salvatoriana?
- √ Que outros desafios podemos apontar na busca de maior fidelidade de nossa identidade?

4. MOMENTO DE PARTILHA

1. Após reflexão individual e interiorização de nossa Identidade

“Reza, diariamente, e com muita insistência a Deus e a Nossa Senhora, e não cesses de fazê-lo, a fim de que possas oferecer ao teu amado Esposo Jesus Cristo uma grande família de ambos os sexos, agradável a Deus e aceita por Ele, numerosa como as areias do mar e como as estrelas do céu, e isto:

1. Para que fundes uma Família santa e agradável a Deus;
2. Para que possas oferecer, um dia, no céu, ao teu amado Esposo, numerosos filhos e filhas espirituais, santos e agradáveis a Deus” (DE I-184, 05 e 186,01).

“Sê um rio agradecido, mas sempre rio. Restitui ao mar o que do mar recebeste” (DE I-99,03).

Toda família tem sua identidade. Entendemos identidade como um conjunto de características e circunstâncias que distingue uma pessoa ou instituição e graças as quais é possível individualizá-las.

A descrição na introdução dos Elementos-chaves do nosso Carisma, Missão Espiritualidade, Identidade expressa quem somos para nós mesmos e como os outros nos vêem. É a encarnação de nosso carisma, missão e espiritualidade.

Assim é definida a Identidade Salvatoriana: “Nós nos identificamos, como Família Salvatoriana, pela vivência de nosso carisma, missão e espiritualidade, quer individual, quer comunitariamente. Estamos unidos pelo mesmo compromisso de sermos a expressão encarnada desses elementos-chaves, através dos quais outros nos podem identificar como Salvatorianos e Salvatorianas”.

Mas esta identidade nós recebemos do Salvador. Como membros da Família Salvatoriana devemos seguir os passos do Divino Salvador, nos identificando com Ele. Segui-lo é comprometer-se com seu projeto. “Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e me siga” (Mc 8,34). O Apóstolo Paulo assim nos fala sobre o seguimento: “Eu vivo, mas já não sou eu que vivo, pois é Cristo que vive em mim. E esta vida que agora vivo, eu a vivo na fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

Portanto, não torno inútil a graça de Deus” (Gal 2,20-21). “Não façam nada por competição e por desejo de receber elogios, mas por humildade, cada um considerando os outros superiores a si mesmo... Tenham em vocês os mesmo sentimentos que havia em Jesus Cristo” (Fl,2,3.4).

A Família Salvatoriana fundada por Padre Jordan com o nome de “Sociedade Apostólica Instrutiva tem por finalidade dedicar-se, com a graça de Deus, à salvação e perfeição próprias. Ela consiste também em dedicar-se e em afatigar-se intensamente, em qualquer parte do mundo onde a glória de Deus o requer, conforme a ordem de nosso Senhor Jesus Cristo:”Ide, ensinai a todos os povos”, instruindo, educando, ensinando, com palavras e escritos, para que todos os homens conheçam sempre mais o Deus único e verdadeiro e aquele que ele enviou, Jesus Cristo, para que vivam santamente e salvem suas almas” (Estatuto de Esmirna - 1880).

Em 1880 quando Padre Jordan define a finalidade da Sociedade, ou seja, da Família Salvatoriana, já apresenta o projeto de uma Sociedade organizada em três Graus, nos quais participam padres, irmãos, irmãs, leigos e leigas que seguem as orientações do Estatuto.

O nome Família Salvatoriana figura no Diretório Geral de 1981 dos Padres e Irmãos assim descrito: “A Família Salvatoriana inclue aqueles que fazem compromisso particular com a Sociedade. Sua participação na Sociedade está determinada pelo Estatuto Provincial” (1.6). O XV Capítulo Geral dos Padres/Irmãos, em 1993, considera os leigos salvatorianos como pessoas que mediante um compromisso especial, participam mais intensamente na vida, espírito e objetivos apostólicos da Sociedade.

As Irmãs Salvatorianas no XVII Capítulo Geral, em 1995, diz que a “Família Salvatoriana é formada pela Congregação, a Sociedade e Leigos Salvatorianos”. E acrescenta: “Somos todos inspirados pelo mesmo carisma e enviados à mesma missão. Partilhamos nosso chamado em igualdade e complementariedade”.

Na Família Salvatoriana fundada por Padre Jordan, religiosos, religiosas, leigos e leigas são chamados a se empenhar, com ardor, a fim de que todas as forças vivas da Igreja, inclusive os leigos, assumam sua vocação e missão cristã: “A sociedade procura animar todas as forças vivas da Igreja no desempenho de sua vocação cristã..., ela procura unir, santificar e animar, no espírito apostólico, todas as forças do magistério católico” (A Sociedade Apostólica Instrutiva – sua natureza e Importância – CIP 20,6).

Para vivermos mais intensamente nossa Identidade como Família Salvatoriana, enfrentamos alguns desafios tais como:

- ***Necessidade de voltar às fontes do rio salvatoriano – nossas origens.***

Com o passar do tempo muito pó, isto é, muitos outros valores e conceitos filosóficos da sociedade de consumo vão adentrando no leito de nosso rio, dificultando ou desviando o leito original, os idéias e valores fundamentais de nosso carisma e identidade.

- ***Aprender a trabalhar juntos: superando o individualismo e os prejudgamentos.***

Padre Jordan sempre sonhou com uma “Sociedade” onde fosse possível conjugar as forças para a divulgação dos valores evangélicos, isto é, da evangelização entre todos os povos, com todos os meios possíveis. Torna-se necessário superar o individualismo e evitar os preconceitos para assim unirmos as forças em vista do nosso trabalho apostólico como Família Salvatoriana.

- ***Que todos os membros estejam conscientes da riqueza que é a Família Salvatoriana em nossa vida.***

Continuar desenvolvendo esforços conscientes para valorizarmos sempre mais a riqueza dessa unidade entre os três ramos da Família Salvatoriana e assim podermos realizar o objetivo comum da evangelização entre todos os povos

- ***Entender que a vocação salvatoriana se expressa de muitas maneiras complementares e necessárias.***